

<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018003620016>

INTERNACIONALIZAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: DOUTORADO SANDUÍCHE NA REGIÃO DA CATALUNHA - ESPANHA

Marcio Rossato Badke¹, Rosa Lía Barbieri², Maria-Antonia Martorell-Poveda³

¹ Doutor em Ciências. Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Doutorado Sanduíche no Exterior do CNPq. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: maciobadke@gmail.com

² Doutora em Biologia Molecular. Pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Clima Temperado. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lia.barbieri@embrapa.br

³ Doutora em Antropologia Médica. Professora Departamento de Enfermagem, *Universidad Rovira i Virgili*, Tarragona, Espanha. E-mail: mariaantonia.martorell@uv.cat

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência vivenciada no exterior por estudante de doutorado e apresentar as atividades com suas produções científicas.

Método: relato de experiência de um estudante de doutorado em enfermagem brasileiro que realizou oito meses de atividades de doutorado sanduíche no exterior.

Resultados: idealização do doutorado sanduíche no exterior e efetivação deste; socialização científica e internacionalização do conhecimento; e internacionalização dos programas de pós-graduação brasileiros.

Conclusão: os ganhos nesta experiência abarcam o aprimoramento profissional, teórico-científico, e a obtenção de valores sociais e culturais. O contato com outras pessoas e instituições de ensino permitem o desenvolvimento de diferentes habilidades didáticas, pedagógicas e interpessoais. O intercâmbio possibilita o fortalecimento e o reconhecimento das instituições brasileiras de ensino, encoraja outros alunos a conhecer realidades distintas e assim fortalece a internacionalização das pesquisas em enfermagem.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem. Intercâmbio educacional internacional. Programas de pós-graduação em saúde. Cooperação internacional. Ensino.

INTERNATIONALIZATION OF BRAZILIAN NURSING: DOCTOR SANDWICH IN THE CATALONIAN REGION - SPAIN

ABSTRACT

Objective: to report the experience of living abroad and present the activities with their scientific productions.

Method: experience report of a Brazilian Nursing doctoral student who performed eight months of activities abroad during a Sandwich Doctorate.

Results: idealization of the sandwich doctorate abroad and its effectiveness; scientific socialization and internationalization of knowledge; and internationalization of Brazilian postgraduate programs.

Conclusion: the benefits of this experience include professional, theoretical-scientific improvement, and the attainment of social and cultural values. The contact with other people and educational institutions allows different didactic, pedagogical and interpersonal skills. The exchange enables the strengthening and recognition of Brazilian educational institutions, encourages other students to know different realities and thus strengthens the internationalization of nursing research.

DESCRIPTORS: Nursing. International educational exchange. Postgraduate programs in health. International cooperation. Teaching.

INTERNACIONALIZACIÓN DE LA ENFERMERÍA BRASILEÑA: DOCTORADO SANDWICH EN LA REGIÓN DE CATALUÑA - ESPAÑA

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia vivida en el exterior por un estudiante de doctorado y presentar las actividades con sus producciones científicas.

Método: relato de experiencia de un estudiante brasileño en el doctorado de enfermería que llevó a cabo ocho meses de actividades de doctorado sandwich en el exterior.

Resultados: idealización y efectividad del doctorado sandwich en el exterior, socialización científica e internacionalización del conocimiento e internacionalización de los programas de post-graduación brasileños.

Conclusión: los logros en esta experiencia abarcan el perfeccionamiento profesional, teórico-científico y la obtención de valores sociales y culturales. El contacto con otras personas e instituciones de enseñanza permiten el desarrollo de diferentes habilidades didácticas, pedagógicas e interpersonales. El intercambio hace posible el fortalecimiento y reconocimiento de las instituciones brasileñas de enseñanza, ayuda otros alumnos a conocer realidades distintas y, así, fortalece la internacionalización de las investigaciones en enfermería.

DESCRIPTORES: Enfermería. Intercambio educacional internacional. Programas de post-graduación en salud. Cooperación internacional. Enseñanza

INTRODUÇÃO

A finalidade do relato é apresentar a realidade de um estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (PPGenf/UFPel), Rio Grande do Sul, Brasil, que realizou oito meses de atividades de Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) na *Universidad de Rovira i Virgili* (URV) em Tarragona na Espanha.

A viabilidade da realização do SWE só foi possível devido ao Programa Ciência sem Fronteiras do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).¹

O Programa Ciência sem Fronteiras consiste na soma de esforços dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), e por meio de suas respectivas instituições de fomento - CNPq e Tecnológico e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC, objetiva auxiliar no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, além de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.¹

Este programa prevê a utilização de bolsas de estudos, com a finalidade de promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a intenção de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias, como por exemplo, neste caso, a Enfermagem.¹

Dentro do Programa Ciência sem Fronteiras existe o programa SWE, que tem por finalidade apoiar o estudante formalmente matriculado em um curso de doutorado no Brasil que comprove qualificação para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese a ser defendida no Brasil.¹

Acreditando que a vivência de estudar no exterior permite um aprofundamento da pesquisa, principalmente em âmbito mundial, oportunizando a convivência e debates com pesquisadores de instituições estrangeiras. Confiando que estas experiências sejam conhecidas no meio científico com intuito de incentivar e encorajar novos doutorandos a participarem, o que se justifica a realização deste relato.

Desse modo, o presente trabalho tem dois objetivos: relatar a experiência vivenciada no exterior por estudante de doutorado e apresentar as atividades com suas produções científicas.

MÉTODO

Trata-se de relato de experiência sobre a realização de intercâmbio acadêmico na Espanha por um estudante de doutorado em enfermagem do Brasil, cadastrado no Programa Ciência sem Fronteiras do CNPq, no período de novembro de 2015 a setembro de 2016. Obedecendo a questões éticas, consta como autores um de cada instituição, a orientadora brasileira do PPGenf/UFPel e a colaboradora da URV, os quais auxiliaram na construção desta descrição e consentiram para a realização e publicação do relato.

RESULTADO DA EXPERIÊNCIA

Idealização do doutorado sanduíche no exterior

No Brasil a Pós-Graduação em Enfermagem vem gradualmente se consolidando no desenvolvimento de recursos humanos qualificados, e em pesquisas e produções intelectuais.²

Atualmente, de acordo com a CAPES, existem 77 programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem funcionando no país, sendo 54 programas de Mestrados Acadêmicos, 21 de Mestrados Profissionalizantes e 38 de Doutorados Acadêmicos.³

Estando matriculado em um curso reconhecido de pós-graduação, recomenda-se que o estudante já esteja com seu objeto de estudo definido e que realize uma revisão bibliográfica – Estado da Arte, para verificar quem são os pesquisadores estrangeiros que trabalham com sua temática, para posteriormente realizar o primeiro contato com o seu provável supervisor no exterior. Cabe destacar, que existem diferentes maneiras para que ocorra este engajamento internacional, como por exemplo, via telefone, e-mail, *Skype* e *Messenger*, os quais, geralmente são encontrados no próprio site das instituições. É necessário mencionar que cada curso de pós-graduação possui exigências específicas para a realização do SWE e que, neste caso, já tinha sido realizada a defesa de qualificação do estudante.

Identificando, juntamente com seu orientador, o pesquisador que mais contribuirá com a proposta a ser desenvolvida no exterior como aperfeiçoamento de sua pesquisa, aprofundamento no referencial teórico, auxílio na metodologia e análise dos dados, inicia a busca pelo contato. Neste caso, o projeto de tese parte do entendimento que o uso das plantas sempre esteve presente nas práticas de autoatenção em situações de padecimento, que seu uso pode desencadear outras formas de cuidado à saúde, e a importância do conhecimento ou reconhecimento deste saber por parte dos profissionais e usuários.

Diante do exposto, foi realizada uma avaliação da utilização das plantas medicinais e da legislação relacionada a essa temática na Espanha. Foi constatado que na União Européia têm surgido novas legislações relacionadas a plantas medicinais, regulamentando o seu consumo, como a Lei 29/2006 de 26 de julho,⁴ a qual garante o uso racional de medicamentos e produtos de saúde, onde consta no V capítulo a inclusão da utilização das plantas medicinais.

Em 24 de julho de 2015, um Real Decreto Legislativo 1/2015⁵ aprovou o texto revisto da Lei 29/2006. O artigo 51 sobre medicamentos de plantas medicinais, regulamenta a preparação das plantas para o consumo. A partir disso, o Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade elaborou uma lista de plantas cuja venda ao público é restrita ou proibida devido à sua toxicidade, e determinou que as plantas consideradas de uso tradicional podem ser vendidas livremente, desde que se tenha a referência a propriedades terapêuticas, de diagnóstico ou prevenção, deixando estritamente proibido o tráfico de plantas.

No Brasil, desde 2006 está vigente o Decreto n. 5813 de 22 junho de 2006, tratando da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, cujo principal objetivo pauta-se na garantia à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Este interesse pelo uso correto das plantas medicinais foi reforçado em 2008 pela Portaria Interministerial n. 2960 de 9 de dezembro de 2008,⁶ que aprovou o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e criou o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Com a existência de legislações na União Europeia e no Brasil para a utilização de plantas medicinais para o cuidado a saúde das pessoas, ratifica-se a importância de os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, terem conhecimento adequado para esta utilização. A introdução da temática plantas medicinais nas grades curriculares e em pesquisas científicas dos cursos da área da saúde é de grande importância nesse contexto, de maneira que consigam obter subsídios para uma prática de cuidado integral à saúde das pessoas. Na Universidade de Bobigny, em Paris, temas em medicina naturalista têm sido ensinados há mais de 12 anos, e a Universidade de Montpellier oferece um diploma de formação em uso de plantas medicinais.⁷ No Brasil, existe uma fragilidade nos currículos de graduação de Enfermagem, pois estão focados no modelo biomédico, comprometendo a formação integral dos discentes sobre o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde das pessoas.⁸ Esta situação está em desacordo com a Política Nacional de Saúde, e a quantidade atual de profissionais capacitados para atuar frente a estas práticas de cuidado provavelmente não seja suficiente para atender à demanda, por falta de capacitação nesta temática.⁹

Com os resultados obtidos na dissertação de mestrado e pela lacuna deste conhecimento, por ora evidenciado em revisões de literatura recente, despertou o interesse em compreender os significa-

dos que as pessoas atribuem às plantas utilizadas nas práticas de autoatenção em situações iniciais de padecimento. Para entender esses significados, tornou-se necessário estabelecer uma conexão entre a antropologia e a saúde. Para tal, o estudo se ancora na luz da antropologia da saúde.

Desta maneira, a incorporação de novas abordagens na pesquisa brasileira de enfermagem desempenha um papel fundamental na obtenção de participação e visibilidade internacional em diferentes áreas do conhecimento em enfermagem.¹⁰

Em busca de aprofundamentos no referencial teórico, identificou-se um professor pesquisador mexicano do Centro de Pesquisa e Estudos Superiores em Antropologia Social (CIESAS-DF/México), graduado em antropologia na Universidad Nacional de Buenos Aires (UNBA), Mestrado em Saúde Pública (School of Public/Mexico Salu) e Doutorado em Antropologia Social (UNBA), e que em 2009 recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* na (URV) na Espanha, e estaria na URV,¹¹ no período do SWE.

Este pesquisador trabalhava em parceria com a URV há muitos anos e vinha ministrando, pelo menos uma vez ao ano, cursos de aperfeiçoamento e orientações para estudantes de pós-graduação. Diante desta descoberta, entrou-se em contato, com o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Comunicação da URV. Este coordenador possui como linha de pesquisa Antropologia médica e saúde global, realizando pesquisas em parcerias com instituições brasileiras, demonstrando interesse de investigação científica no Brasil.

O contato inicial ocorreu via e-mail, sendo escolhida esta forma de contato, por ser uma maneira gratuita de comunicação e estar este disponível no site da instituição. Foi enviada a proposta da tese, já qualificada, a qual se enquadrava nas áreas contempladas pelo Programa Ciência sem Fronteiras (enfermagem), juntamente com o plano de atividades do doutorado sanduíche. O professor demonstrou interesse em ser o supervisor no exterior e indicou também para auxiliar a enfermeira e antropóloga, professora do Programa de Doutorado em Ciências da Enfermagem e integrante dos grupos de pesquisa Dimensões do cuidado: representações e práticas de cuidado cultural e saúde. Cabe ressaltar que os dois professores estrangeiros cumpriam com a exigência do SWE, em que o pesquisador tem que ter produção acadêmica consolidada e relevante para desenvolvimento complementar da tese de doutorado.

Após o recebimento por e-mail do aceite dos dois professores como orientador (antropólogo) e

coorientadora (enfermeira e antropóloga) foram iniciadas as tramitações documentais necessárias para poder concorrer à referida bolsa de estudo.

Os documentos indispensáveis para inscrição do SWE estão listados a seguir:¹ formulário de propostas online; currículo do candidato à bolsa cadastrado na plataforma Lattes; currículo do orientador no exterior, na forma de homepage ou arquivo anexado; plano de trabalho e ou projeto de pesquisa para o período da bolsa; anuência formal do coordenador do curso de pós-graduação no qual está matriculado; anuência formal da instituição de destino emitida pelo órgão responsável pela admissão do candidato, incluindo informação sobre o idioma e nível de proficiência mínima exigida e eventual cobrança de taxas escolares e de bancada e respectivos valores por ano; concordância dos orientadores no Brasil e no exterior com as atividades propostas; e confirmação por parte do orientador no exterior de que o candidato tem conhecimento suficiente do idioma exigido para o desenvolvimento das atividades previstas ou comprovante de proficiência no idioma, caso exigido pela instituição de destino.

A duração da bolsa pode variar de 3 (três) a 12 (doze) meses, sendo permitida a prorrogação, respeitado o limite máximo de duração da bolsa (12 meses). Tem os seguintes benefícios:¹ mensalidades calculadas conforme tabela de valores de bolsas no exterior; auxílio-deslocamento; auxílio-instalação, exceto os candidatos residentes no exterior; seguro-saúde; taxas escolares, se exigidas pela instituição; e taxas de bancada, caso aplicável.

A seleção dos candidatos é realizada em função de seu currículo, do currículo do orientador no exterior, do mérito da proposta, do conceito internacional do grupo de pesquisa no exterior e classificado em comparação com os demais candidatos.¹

Efetivação do doutorado sanduíche no exterior

A solicitação inicial foi realizada para uma bolsa de 12 meses a contar de 01 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016.

Sendo contemplado com a Bolsa CNPq, inicia-se outro processo novamente, que consiste em verificar a validade de seu passaporte, fazer um plano de saúde que seja aceitável na instituição de ensino e que permita a entrada na União Europeia-Espanha.

O recebimento dos auxílios da bolsa inicia um mês antes do início do mês das atividades. Cabe ressaltar que, para contar como um mês de bolsa, o

candidato deve iniciar suas atividades acadêmicas até o 14º dia do mês e finalizar após o 16º dia do mês.

Mesmo que não tenha recebido o primeiro auxílio de bolsa, sugere-se que o estudante já comece a verificar um local para ficar e converse com seu supervisor para saber onde realmente serão suas atividades acadêmicas, pois nesta experiência o vínculo foi com a URV que se localiza em Tarragona - Espanha, mas a maioria das atividades foram na Universidade de Barcelona - Espanha, desta maneira sendo mais conveniente residir em Barcelona, que se distancia à uma hora de trem de Tarragona. Cabe destacar, que as atividades foram realizadas nas duas instituições, porque o professor Espanhol tinha vínculo com as duas instituições.

O estudante que se propõe a residir em uma região considerada turística e possuidora de grandes centros educacionais de excelência, como a Catalunha, deve atentar que existe muita procura de estrangeiros, o que torna a região com aluguéis com preços elevados, o que dificulta, muitas vezes, morar nas proximidades dos grandes centros educacionais como a Universidade de Barcelona. A este respeito, uma pesquisa¹² que comparou as experiências no exterior de estudantes de enfermagem em países de baixa e alta renda, concluiu que devem ser revisados os currículos acadêmicos, de maneira que oportunize o intercâmbio para todos os estudantes. Conforme esta pesquisa, isso se deve aos altos custos de vida em alguns países, o que restringe a participação de estudantes menos favorecidos economicamente, beneficiando geralmente os de maior poder aquisitivo.

Sanados estes desafios e chegando ao início de novembro de 2015 à URV em Tarragona, o estudante foi muito bem acolhido pela secretária do departamento do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Comunicação, a qual o encaminhou ao setor de recebimento de alunos estrangeiros para entrega das documentações e realizar o cadastro junto à URV.

O primeiro dia de encontro com o orientador e a coorientadora foi muito produtivo, pois foi ofertado à participação como ouvinte nas disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Comunicação, bem como nas do Programa de Doutorado em Ciências da Enfermagem.

Foram escolhidas em conjunto com os supervisores estrangeiros as disciplinas que seriam importantes na construção da tese: *Salud y Sociedad en la Historia de Occidente* - 50 horas; de *Investigación en Cultura i Cuidateg* - 30 horas; *Controversias Alimen-*

tarias: Sujetos, Prácticas y Discursos - 50 horas e *Teoría V. Las Orientaciones Críticas* - 30 horas.

É importante mencionar que a antropologia médica na Espanha, atualmente, conta com uma comunidade científica consolidada, oferecendo treinamento regular em diferentes universidades, possibilitando o compartilhamento de saberes e fazendo parte das redes internacionais de pesquisas antropológicas. O Centro de Pesquisa Médica Antropologia da URV, juntamente com *Aix-en-Provence* (França), são consideradas, pela *Medical Antropology Research*, como polos de referência institucional do sul da Europa.¹³

Como estudante de doutorado e também professor adjunto da Universidade Federal de Santa Maria, foi percebida a possibilidade de realizar duas pesquisas na região da Catalunha, com os discentes e os docentes da URV, referente à temática plantas medicinais. Desta forma, por se tratar de pesquisas com seres humanos, foi solicitada a autorização institucional e encaminhado o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa, o qual foi aprovado. Após a aprovação teve início da pesquisa em parceria com uma estudante de Pós-graduação em Enfermagem da URV.

Uma oportunidade ao estudante de intercâmbio na Catalunha é conhecer e fazer parte da Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC), que se caracteriza por ser uma organização não governamental, sem fins lucrativos, tendo sua equipe diretiva estruturada de forma estritamente voluntária e rotativa. Tem por finalidade acolher pesquisadores e estudantes brasileiros recém-chegados na Catalunha, auxiliando-os com informações e orientações para facilitar principalmente a sua integração ao meio social e cultural.¹⁴

Cabe destacar, que as realizações de outras pesquisas, além da proposta inicial do projeto de tese, e a participação na associação de pesquisadores, não foram citadas por estudos anteriores referentes à mesma temática. Estes acontecimentos se devem a fatores que influenciaram nestas distintas atuações, como a vasta experiência profissional do doutorando, enquanto enfermeiro assistencial por sete anos e quatro anos de docência no magistério superior, para somente após realizar seu doutoramento. Acredita-se que as experiências supracitadas tenham contribuído para a maturidade acadêmica e empenho em atividades de interesse técnico/científico voltados para o desenvolvimento da Ciência Enfermagem, o que muitas vezes não é vislumbrada por jovens acadêmicos.

Socialização científica e internacionalização do conhecimento

Aproveitar o intercâmbio para divulgar as pesquisas produzidas na universidade de origem, se torna uma grande oportunidade de mostrar sua cultura, seus problemas socio-econômicos culturais, a política e as ações desenvolvidas na perspectiva do trinômio: universidade, comunidade e serviços de saúde no Brasil.¹⁵⁻¹⁶

A participação em eventos científicos oportuniza aproximação aos diferentes referenciais nacionais e internacionais de pesquisa, conhecer outros estudos, o que favorece ao intercambista apropriar-se ainda mais de seu referencial teórico, oportunizando uma releitura crítica e reflexiva de seus trabalhos científicos.

Foi oportunizada ao estudante a participação em vários eventos: VIII Seminário *Internacional de Investigación en Enfermería* em URV, Tarragona, Espanha; 10º Seminário Internacional de Investigación em Enfermagem em Porto, Portugal, no qual foi apresentado um trabalho sobre as práticas de cuidado por meio das plantas medicinais; *La Jornada - La Antropología Médica en Latinoamérica: Perspectivas* em URV, Tarragona, Espanha. Este último contou com a presença do professor pesquisador mexicano, mencionado no início do relato, o qual, além de ministrar um curso de uma semana, propiciou orientações específicas para os estudantes interessados na temática. Nesta situação o pesquisador teve acesso à tese que está sendo desenvolvida e realizou contribuições, sugerindo o retorno do doutorando ao campo de coleta de dados, para aprofundar e buscar novos sujeitos de pesquisa, visto que a pesquisa de tese é de cunho antropológico e necessita de um maior contato com a comunidade pesquisada.

O estudante participou na organização do XXI Seminário Acadêmico Internacional da APEC: A Cooperação Acadêmica Internacional - Desafios e Perspectivas em Barcelona, Espanha.

Em conversas com os orientadores no exterior e no Brasil, resolveram-se solicitar a suspensão da bolsa SWE depois de decorrido sete meses, para que ocorresse o retorno ao Brasil do estudante, mais especificamente ao campo de coleta de dados e para a participação de um evento científico, o 5º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde em São Luís (MA) e apresentação neste evento de um trabalho sobre a importância do intercâmbio e a internacionalização da Enfermagem,

discutindo a utilização das plantas medicinais no cuidado à saúde das pessoas na Espanha. Assim, foi encaminhado um ofício assinado por todos os orientadores (estrangeiro/brasileiro) e um novo cronograma ao CNPq, que autorizou a suspensão da bolsa nos meses de junho, julho e agosto de 2016, a qual foi reativada para o mês de setembro de 2016, onde o estudante participou do VII *Congreso de Investigación Cualitativa em Salud* em Barcelona, Espanha, apresentando dois trabalhos, e na oportunidade realizou a construção de um artigo científico junto com a colaboradora da URV, e assim finalizou suas atividades propostas em seu plano de estudo junto aos supervisores no exterior.

Internacionalização dos programas de pós-graduação brasileiros

Com o intuito de internacionalizar ainda mais o ensino da enfermagem brasileira, neste caso mais especificamente o PPGEnf/UFPel, no qual o estudante de doutorado é discente e o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - PPGEnf/UFSM, do qual o estudante pleiteará fazer parte ao regressar com o título de doutor. Foram realizadas algumas visitas técnicas não subsidiadas pelo Programa Ciência sem Fronteiras. Na modalidade SWE não está prevista a utilização de verbas para visitas técnicas, mesmo constando no cronograma encaminhado ao CNPq, inclusive coloca-se aqui uma sugestão de ampliar o programa para esta demanda reprimida.

Desta maneira, por conta própria, foram realizadas visitas técnicas em duas escolas de Enfermagem: a da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa e a da Universidade de Barcelona na Espanha, onde se pôde conhecer a realidade do ensino de enfermagem em Portugal e na região da Catalunha. Cabe destacar que é desejável que o estudante de pós-graduação tenha competência, dedicação e maturidade para buscar autonomia como um futuro pesquisador.¹⁷

Pesquisas^{10,18} comprovam a importância da integração com outros grupos de pesquisas, a internacionalização dos programas, das revistas, dos docentes e dos alunos para o avanço da ciência enfermagem, estimulando a melhoria das práticas de enfermagem no Brasil, e no exterior. Neste sentido, é mister destacar que a vivência no exterior, proporcionou a participação em grupos de pesquisas, de aprofundamento no referencial

antropológico da saúde. A tese em questão utiliza o referencial antropológico da saúde, conectado ao uso das plantas nas práticas de autoatenção em situações de padecimento. Neste pensar, ao participar de outros grupos de pesquisas, o profissional de enfermagem, poderá desenvolver novas maneiras de cuidar, criando e discutindo conceitos, que poderão ser referenciados no futuro, como também a probabilidade de uma maior aproximação entre o saber acadêmico e popular.

A este respeito, um relato¹⁹ da experiência de pesquisadores brasileiros na Espanha salientou a importância da apropriação dos saberes antropológicos por profissionais do campo da saúde, de modo que possibilitem uma ressignificação do conhecimento sobre esta temática e a construção de novos paradigmas em relação a suas práticas. Essa experiência de internacionalização propiciou aos intercambistas a construção de projetos conjuntos e a possibilidade de articulação entre linhas de pesquisas de programas brasileiros e espanhóis, fato que pode contribuir para a aproximação de novos pesquisadores da área da saúde em programas de pós-graduação em Antropologia.

Com a finalidade de conhecer a realidade dos serviços de saúde, foram realizadas visitas técnicas nos serviços de saúde a dois Hospitais das províncias de Barcelona na Cidade Sanitária de Bellvitge, situados no *l'Hospitalet de Llobregat*, ao *Hospital del Espíritu Santo*, situado em Santa Coloma de Gramanet, e também um centro de saúde situado na província de Tarragona, *Centro Sanitário de Salud ABS Reus-5, CAP Mamariá Fortuny*. Com as visitas foi possível conhecer a rotina dos profissionais de saúde, mais especificamente da enfermagem, conhecendo as estruturas físicas e os planejamentos no cuidado à saúde das pessoas.

Atividades profissionais para além da docência e a buscas pela formação permanente são motivadoras para um melhor domínio de conteúdo no ensino, bem como para uma postura mais dialógica, problematizadora e crítico-criativa do docente e de seus alunos.²⁰

Também foi possível visitar o (COIB) *Colegio Oficial de enfermeras y enfermeros de Barcelona*, que equivale aqui no Brasil ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Estas visitas foram fundamentais para conhecer a realidade da saúde na região da Catalunha, e o trabalho destes profissionais, principalmente os da Enfermagem, com o intuito de formar laços de amizade, de trocas de conhecimentos científicos, e assim contribuir tanto para a educação de enferma-

gem na Catalunha como para a educação brasileira. O intercâmbio possibilita ao estudante um aumento de sua consciência cultural no cuidado à saúde das pessoas,¹² desenvolvimento da empatia etno-cultural, com potencial para transformar sua futura prática como profissionais de saúde, incorporando o novo aprendizado.²¹ O estudante e ou profissional, muitas vezes com esta oportunidade, adquirem conhecimentos, habilidades e experiências, ampliando seu olhar para um cuidado à saúde das pessoas de maneira mais abrangente e integradora, respeitando e entendendo as reais necessidades da pessoa em seu contexto sócio-econômico e cultural.

Exemplos concretos das parecerias criadas principalmente durante as visitas técnicas são, até o presente momento, dois artigos científicos construídos e encaminhados com os pesquisadores portugueses e espanhóis. No futuro haverá outras publicações em conjunto, bem como a realização de intercâmbio de alunos entre Brasil, Espanha e Portugal.

Infelizmente, as incrições para o Programa Ciência sem Fronteiras do CNPq¹ foram suspensas desde agosto de 2015 para SWE. Este relato demonstra a importância do intercâmbio acadêmico/profissional para o fortalecimento e desenvolvimento das instituições de ensino, pesquisa e extensão, o que reforça a necessidade de retorno desse programa para o benefício da ciência no Brasil.

CONCLUSÃO

A participação no SWE é uma oportunidade de aprimoramento profissional e teórico-científico. Uma experiência enriquecedora nas vivências de enfermagem oportunizadas, sendo um momento de construção da personalidade e obtenção de valores sociais e culturais. A oportunidade deste intercâmbio permite ao estudante contato com outras instituições de ensino, com outras pessoas de costumes e hábitos distintos do seu o que oportuniza diferentes habilidades didáticas, pedagógicas e interpessoais.

O experimento de novas formas de fazer enfermagem, de pesquisar em saúde, de trocas de conhecimentos, os contatos com outras instituições de ensino, tudo isso, possibilita o fortalecimento e o reconhecimento das instituições brasileiras de ensino, com ampliação dos conhecimentos para a pesquisa brasileira. Espera-se encorajar a participação de outros alunos de pós-graduação a realizar esta modalidade de intercâmbio internacional, com intuito de conhecer outras realidades e fortalecer as pesquisas brasileiras, possibilitando cada vez mais o intercâmbio institucional.

Agradecimentos

Prof. Dr Àngel Martínez-Hernández da URV, Tarragona, Espanha; Prof. Dr. Eduardo L. Menéndez do Centro de Investigação e Estudos Superiores em Antropologia Social, México; Dr^a Márcia Vaz Ribeiro, pesquisadora da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; Mestre Ana Belén Fernández-Cervilla da Universidade de Barcelona, Barcelona, Espanha; Prof^a. Dr^a Maria Tera Lluch da Universidade de Barcelona, Barcelona, Espanha; Prof^a. Dr^a Silvia Maria Alves Caldeira Berenguer da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal; Prof. Ramon Montoya do *Hospitalet de Llobregat*, Barcelona, Espanha; Prof^a. Dr^a Montserrat Boqué Cavallé do *Centro Sanitário de Salud ABS Reus-5, CAP Mamariá Fortuny*, Tarragona, Espanha; e Rafael Oliveira do Prado presidente da APEC, Barcelona, Espanha.

REFERÊNCIAS

1. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ciência sem Fronteiras - Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE) [página na internet] [cited 2017 Jun 15]. Available from: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/doutorado-sanduiche>
2. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 Jun 17]; 66(esp):80-9 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700011&lng=pt&nrm=iso&tlng=en
3. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [página na internet]. Plataforma Sucupira. [cited 2017 Jun 15]. Available from: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/listaPrograma.jsf>
4. Boletín Oficial del Estado. Ley 29/2006, de 26 de julio, de garantías y uso racional de los medicamentos y productos sanitarios. BOE núm. 178, de 27 de julio 2006. [cited 2017 Jun 12]. Available from: <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-2006-13554>
5. Boletín Oficial del Estado .Real Decreto Legislativo 1/2015, de 24 de julio, por el que se aprueba el texto refundido de la Ley de garantías y uso racional de los medicamentos y productos sanitarios. BOE núm. núm. 177, de 25 de julio de 2015 [cited 2017 Jun 14]. Available from: <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-2015-8343>.
6. Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial n. 2.960, de 9 de dezembro de 2008: aprova o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. [Internet].2008; [cited 2017 Jun 19]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri2960_09_12_2008.html.
7. Fernández-Cervilla AB, Piris-Dorado AI, Cabrer-Vives ME, Barquero-González A. Estado atual do ensino de Terapias Complementares na formação superior de Enfermagem na Espanha. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. Maio-jun. 2013 [cited 2017 Jun 14]; 21(3):[08 telas]. Disponível em: <http://rabida.uhu.es/dspace/bitstream/handle/10272/7619/Estado%20atual%20do%20ensino%20de%20Terapias%20Complementares.pdf?sequence=4>
8. Badke MR, Heisler EV, Ceolin S, Andrade A, Budó MLD, Heck RM. Nursing students knowledge on use of medicinal plants as supplementary therapy. *Rev Fund Care Online* [Internet]. 2017; [cited 2017 Jun 02]; 9(2):459-65. Available from: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.459-465>
9. Salles LF, Homo RFB, Silva MJP. Complementary and integrative practices: situation of their teaching in undergraduate nursing in Brazil. *Rev Saúde - Ung OnLine* [Internet]. 2014 [cited 2017 Jun 10]; 8(3-4):37-44. Available from: <http://revistas.ung.br/index.php/saude/article/view/2005/1579>
10. Lorenzini E, Oelke ND, Marck PB, Dall'Agnol CM. Contributions of the sandwich doctoral program to methodological approaches: an experience report. *Rev Gaucha Enferm.* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jun 03]; 37(2):e58244. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27253599>
11. Menéndez EL. Interview: Eduardo Luis Menéndez Spina. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2012 [cited 2017 Jun 18]; 10(2):335-45. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462012000200009
12. Maltby HJ, Vries-Erich JM, Lund K. Being the stranger: Comparing study abroad experiences of nursing students in low and high income countries through hermeneutical phenomenology. *Nurse Educ Today.* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jun 03]; 45: 114-9. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27613517>
13. Martínez-Hernández A, Gil EP, Comelles JM. *Rev Dialectología Tradiciones Populares.* [Internet]. 2015 [cited 2017 Jun 10]; LXX(1):205-33. Available from: <http://rdtp.revistas.csic.es/index.php/rdtp/article/viewFile/473/478>.
14. Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha - APEC [homepage na internet]. APEC [cited 2017 Jun 05]. Available from: <http://apecbcn.org/>.
15. Dalmolin IS, Pereira ER, Silva RMCRA, José M, Gouveia B, José, et al. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(3):442-7.
16. Girondi JBR, Cerqueira ML, Amante LN, Hammerschmidt KSA, Fernandez DLR, Palma APLBZ. International academic exchange program

- in perioperative nursing: experience report at graduation. *REME - Rev Min Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jun 02]; 20: e943. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1077>.
17. Salvetti MG, Bueno M, Gastaldo D, Kimura AF, Pimenta CAM. 'Sandwich PhD': considerations for a successful experience abroad. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013; 34(1):201-4.
 18. Costa R, Borenstein MS, Padilha MI. Grupo de Estudos de História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde (GEHCES): produção de conhecimento na pós-graduação stricto sensu. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2013 Mar [cited 2017 Jun 13]; 22(1):71-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100009&lng=pt
 19. Lemos SMA, Gioda FR, Martinhago F, Bueno RC, Martínez-Hernández A. Brazilian researchers in Medical Anthropology Postgraduate Studies in Spain: Experience Report. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2017 Mar [cited 2017 Jun 14]; 21(60):199-207. Available from: http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n60/en_1414-3283-icse-21-60-0199.pdf
 20. Backes VMS, Moya JLM, Prado ML, Carmo JM, Cunha AP, Francisco BS. Expressions of pedagogical content knowledge of an experienced nursing teacher. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2013 Set [cited 2017 Jun 02]; 22(3):804-10. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300029&lng=en&nrm=iso&tlng=en
 21. Stone TE, Francis L, van der Riet P, Dedkhard S, Junlapeeya P, Orwat E. Awakening to the other: reflections on developing intercultural competence through an undergraduate study tour. *Nurs Health Sci* [Internet]. 2014 [cited 2017 Jun 03]; Dec; 16(4):521-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24774512>

Correspondência: Marcio Rossato Badke
Universidade Federal de Santa Maria
Avenida Roraima, 1000, CCS Campus UFSM, Prédio 26A,
Sala 1311
97105-900 - Camobi, RS, Brasil
E-mail: marciobadke@gmail.com

Recebido: 12 de outubro de 2016
Aprovado: 29 de junho de 2017

This is an Open Access article distributed under the terms of
the Creative Commons (CC BY)